

Sacramentos

Presentes de Deus para a nossa vida

“Ensinamos com respeito ao uso dos sacramentos que eles não foram instituídos apenas para servir de sinal de reconhecimento exterior dos cristãos, mas para sinais e testemunhos da vontade divina para conosco, e tem por fim despertar e fortalecer a nossa fé, pelo que também e só são usados com proveito quando recebidos com fé e para fortalecimento da fé”. (Confissão de Augsburgo, Art. 13)



Jesus diz: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século”. (Mt 28.18-20)

Os Sacramentos: Batismo e Santa Ceia

Deus pôs o seu povo em liberdade e fez com ele uma aliança. Ele é santo e poderoso. (Salmo 111.9) Como Deus fez uma aliança e pôs em liberdade o povo de Israel, assim também Deus em Jesus Cristo fez uma nova aliança (sacramentos) com todos os que nele crêem. E, através dos Sacramentos, nos liberta de todos os pecados, concedendo-nos salvação e vida eterna.

Queremos trazer o estudo dos Sacramentos. Na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) temos dois Sacramentos: O Santo Batismo e a Santa Ceia. Por Sacramento entendemos que seja um ato santo, instituído por Jesus Cristo, que nos dá bens invisíveis, sob um sinal visível. No Sacramento recebemos: perdão dos pecados, vida e salvação.

Batismo

O largo corredor do hospital parecia ser pequeno demais para a ansiedade do João. Escutavam-se apenas os seus passos rápidos, de um lado para o outro, sem parar. João estava assim porque na sala de parto estava a sua esposa Maria, prestes a dar à luz. Estava nascendo a Manuela, a primeira filha do casal. De repente, um choro de criança, as lágrimas de alegria no rosto do João e o médico com a boa notícia: “Nasceu a sua filha, João.”

O casal é membro da IECLB e desejam batizar a Manuela. Escolhem padrinhos e madrinhas e vão falar com o pastor para marcar a data do batismo. É combinado uma data na casa dos pais juntamente com os padrinhos e madrinhas para conversar sobre o batismo, função dos padrinhos e o ato litúrgico do Batismo.

Batismo, o grande dom de Deus

A partir de Pentecostes, com a vinda do Espírito Santo, aconteceu o primeiro e grande batismo, três mil pessoas (Atos 2), formando a primeira Comunidade Cristã. Os Apóstolos certamente se lembraram da ordem de Cristo.



Por Jesus Cristo somos salvos e reconciliados com o Pai. No Batismo Deus oferece remissão de pecados, vida e salvação. Pelo Batismo nos tornamos parte da Igreja de Jesus Cristo e membros da comunidade, corpo de Cristo. O Batismo acontece uma vez só, mas não é um momento estanque, precisa ser vivido no dia-a-dia. Somos chamados a viver o nosso Batismo nas nossas decisões diárias, testemunhando o Evangelho de Jesus Cristo ali onde vivemos, lutando por vida digna para todas as pessoas.

Para reflexão:

- 1) Qual a importância do batismo para nós?
- 2) O que ouvimos de outros sobre o batismo?
- 3) Como são escolhidos os padrinhos e madrinhas e qual é a sua tarefa?
- 4) O que pensamos sobre a prática de lembrar o batismo? Você sabe algo a respeito da proposta da Missão Criança?

Ceia do Senhor – Santa Ceia



A Ceia do Senhor é um presente que Deus nos oferece de uma forma degustável. Através do comer do pão e beber do fruto da videira (vinho ou suco) recebemos o Cristo em forma de corpo e sangue. É verdade que nas comunidades, ocasionalmente, surgem dúvidas sobre a compreensão da Ceia e até divergências. Tendo em vista este aspecto é importante lembrar as bases confessionais Luteranas sobre a Santa Ceia: *“Da ceia do Senhor ensinam” [isto é, as igrejas da Reforma] “que o corpo e sangue de Cristo estão verdadeiramente presentes e são distribuídos aos que comungam na ceia do Senhor.” (Idem, art. X) “Que proveito há nesse comer e beber? Resposta: Isso nos indicam as palavras: `Dado em favor de vós` e `derramado para remissão dos pecados`, a saber, que por essas palavras nos são dadas no sacramento remissão dos pecados, vida e salvação. Pois onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação.” (Martim LUTERO, Catecismo Menor, terceira pergunta acerca do sacramento do altar).*



Fica claro que a Ceia do Senhor é meio de graça que concede perdão dos pecados, vida e salvação às pessoas que creem na promessa divina. Na Santa Ceia, o próprio Cristo está presente no pão e no vinho (suco). Esses elementos, na verdade, não deixam de ser pão e vinho (suco), mas Cristo está presente neles com e sob os elementos e se dá a nós de graça, tornando-se “comida espiritual” e “bebida espiritual”.



A compreensão e prática da Ceia orientam-se nos relatos sobre a última Ceia de Jesus com seus discípulos (Mc 14.12-25; Mt 26. 17-30; Lc 22.7-23; e 1Co 11.23-35). Nela fica claro que aqueles que participam dela experimentam grande libertação de seus pecados e, ao mesmo tempo, a razão de reconciliação com Deus bem como entre eles mesmos. Porque Deus perdoa e reconcilia, quem participa da Ceia está capacitado e incumbido por Deus de perdoar e reconciliar-se com seu próximo. O gesto da paz na liturgia da celebração da Ceia motiva ao perdão entre as pessoas que também foram perdoadas por Deus. Jesus nos ensina na parábola do empregado mau (Mt 18.21-35) que Deus nos perdoa de nossas culpas mediante a nossa disposição de perdoar o nosso irmão.



Realizamos a Santa Ceia por ordem e recomendação de Jesus que disse: “fazei isto em minha memória” (1Co 11.24,25) “até que ele” o próprio Jesus Cristo “virá” (1Co 11.26) na implantação do Reino de Deus. Até esse grande dia, a Ceia é o alimento que sustenta a fé e é o prenúncio da grande Ceia no Reino de Deus.

Ceia – Um presente de Deus para todos/as batizados/as



Paulo e Maria junto com suas pequenas filhas Tainara e Roberta são membros novos numa comunidade de Pelotas – RS. No domingo de manhã estavam se preparando para participar do primeiro culto na nova comunidade em que teriam a possibilidade de participar da Santa Ceia. No momento da celebração o pastor convidou todos os batizados/as para participarem da Ceia que, logicamente, incluía as crianças. Para Paulo e sua família isso era novidade, bem por isso causou estranheza o fato de crianças poderem participar da Ceia antes mesmo da confirmação. Quando chegaram em casa Paulo reclamou:

- O que é isso agora? Até as crianças podem participar juntos na Santa Ceia? Tantas invenções, tantas modas novas, eu não sei onde isso vai parar. Nós recebemos a primeira Santa Ceia somente na Confirmação, e isto era importante e festivo, ninguém podia participar antes da confirmação.

Maria então respondeu: Mas Paulo o pastor explicou que já desde o batismo fazemos parte da comunidade cristã e não apenas depois da confirmação. E se as crianças são parte da comunidade, fazem parte do corpo de Cristo, então não podem ser excluídas da Santa Ceia.

Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que ela façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças (Mc 10.14)

Como é em sua comunidade a inclusão de crianças na Ceia?

Na antiguidade, as crianças batizadas participavam naturalmente da Ceia. Dizia Agostinho: "São crianças, mas tornam-se seus comensais, para que tenham a vida". É desejável, no entanto, que as famílias e comunidades desenvolvam projetos que ajudem a criança conhecer Deus e assim participar com naturalidade da Ceia do Senhor.



Paulo ficou pensativo e disse: *É verdade que tudo o que é novo é difícil de aceitar no início, mas precisamos estar abertos para novas compreensões desde que venham para o engrandecimento do Reino de Deus.*

Ceia - Momento especial de comunhão

Nos dias atuais as pessoas e também autoridades públicas tem uma grande preocupação em relação à higiene. Em nossas casas queremos que esteja tudo limpo. Cuidamos com verduras e frutas para que estejam limpas antes de ingerirmos. Quando vamos ao mercado ou padaria observamos se o local oferece condições de higiene e de conservação dos alimentos adequadas.

Nas comunidades da IECLB algumas pessoas tem sugerido o uso de copinhos na celebração da Ceia por motivos de higiene e problemas de saúde. No entanto, em casos de necessidade, a IECLB sugere a forma de intinção, ou seja, as pessoas comungantes recebem a hóstia na mão e umedecem uma parte dela no suco (no cálice) e a levam à boca. Essa forma é recomendada tendo em vista que o cálice único é símbolo da nossa comunhão. Todos participamos do mesmo cálice. Isso é símbolo de comunhão com Cristo e com os demais irmãos. O emprego do cálice individual favorece a interpretação individualista da Ceia e reduz a simbologia da comunhão entre irmãos e irmãs na fé.

•*Há alguma preocupação em sua comunidade, por questões de higiene e ou contaminação, no uso do cálice único?*

ORAÇÃO FINAL: Santo Deus te agradecemos por nos amar tanto ao ponto de querer chegar tão perto de nós com tua salvação através dos sacramentos. Neles encontramos segurança, força para nossa caminhada até a chegada do teu Reino. Dê compreensão, através do teu Santo Espírito, para que as comunidades não excluam nenhuma pessoa dos teus sacramentos. Esteja com os doentes e enlutados fortalecendo-os através da Ceia e também através da lembrança da salvação e cuidado que teu Batismo nos oferece. Em nome de Jesus. Amém.

Elaborado por:
P. Ademir Schmechel
P. Wili Becker